



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº17/97

### 2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1997

29 de Dezembro de 1997

Os trabalhos foram declarados abertos nos Recreios da Amadora, pelas 17.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Aníbal Ramos, Tremoço de Brito, Catolino Pinto, Guilherme Guimarães, a Senhora D<sup>a</sup>. Isabel Ferreira, o Senhores João Vieira, José Félix, João Caldeira, Brites Rosa, Rui Amendoeira e Vitor Andrade, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente Orlando de Almeida, os Senhores Vereadores Andrade Neves, Fernando Pereira, Cumbre Tavares, João Bernardino, Rodrigues Branco, e as Senhoras Vereadoras Helena Bastos e Adelaide Fontes.

#### I - ORDEM DE TRABALHOS

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março e Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6, do Artº. 14º., do Decreto-Lei nº. 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao *“Plano de Pormenor do Quarteirão 52 – Brandoa”*;

3 – Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 3, do Artº. 4º., do Decreto-Lei nº. 412/89, de 29 de Novembro, da deliberação da C.M.A. referente à *“Alteração aos Estatutos da AMAGÁS”*;

4 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b), do nº. 2, do Artº. 39º., do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, do *“Plano de Actividades e Orçamento da CMA para o ano de 1998”*

## **II - CORRESPONDÊNCIA**

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

## **III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Júlio Lourenço Lopes para proceder à leitura de um documento (Documento anexo à presente Acta).

Face à intervenção do munícipe, o Senhor Presidente da Assembleia informou que já haviam sido pedidos esclarecimentos à Câmara Municipal, estando aguardar resposta.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

## **V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Luis Francisco, Manuel Jerónimo, Armando Paulino, Alves Nunes, Jaime Garcia e José Teodoro.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre o estado caótico em que se encontram algumas das ruas do Município, nomeadamente por baixo do Aqueduto das Águas Livres, na Damaia, a Avenida da República, na Buraca, a Estrada dos Salgados, a Rua António Sardinha, a Avenida Rui Luis Gomes, em Alfragide, a Rua da Liberdade, na Brandoa, a Estrada da Falagueira, a Rua Dr. Joaquim Namorado, no Casal de S. Brás, a Estrada da Serra da Mira e a Avenida Marquês de Pombal, entre outras. Referiu não compreender, o motivo pela qual o imposto de circulação não é utilizado para o arranjo destas ruas. Por fim, perguntou à Câmara se tinha conhecimento das descargas de entulhos que se estão a fazer na Estrada da Serra da Mira, em frente à “Padeirinha da Serra”, e qual a razão de não actuar.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, concordou com a intervenção anterior, subscrevendo-a por inteiro. Por fim fez uma declaração política.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a construção dos prédios de habitação social que estava a decorrer na Freguesia da Brandoa, nomeadamente os setenta e quatro fogos que foram abandonados pelo empreiteiro, sem que tenha havido qualquer explicação oficial para a situação, pelo que pediu esclarecimentos sobre o assunto, nomeadamente se a empresa faliu ou se a Câmara não pagou, pois estas são as duas versões que correm. Solicitou ainda a intervenção urgente da Câmara, de modo a salvaguardar o que já está construído, a desobstruir a via pública e tomar as devidas precauções para que aquelas obras não se transformem em mais um ex-Centro de Saúde da Brandoa.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a iluminação de Natal, dando conta de que a Câmara atribui anualmente, à Associação de Comerciantes, uma verba para esta acção. Todos os anos é realizada uma reunião, convocada pelo Vereador do Pelouro, para analisar com as Juntas de Freguesia quais as ruas a iluminar. Este ano, a Junta de Freguesia da Venteira, fez sentir, mais uma vez, que seria de todo conveniente iluminar as Ruas Luis de Camões e Alfredo Keill, uma vez que são entrada e saída do concelho e fazem parte do itinerário da Corrida de S. Silvestre. Na reunião deste ano, disse, ficou acordado que estas ruas seriam iluminadas, o que não se veio a verificar. Referiu que a SANEST, responsável pelas obras no centro da Cidade, continua sem fornecer à Câmara quaisquer planos ou previsões para a conclusão das obras. A Junta de Freguesia da Venteira, enviou um fax solicitando informações sobre a repavimentação da Rua António Sardinha, no sentido de responder aos protestos dos comerciantes e moradores, mas até ao momento não recebeu qualquer resposta, pelo que sugeriu que a SANEST não fosse autorizada a abrir novas frentes de trabalho sem que terminasse as Ruas António Sardinha, Elias Garcia e Afonso de Albuquerque.

O Senhor Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre os buracos existentes na Avenida da República, dizendo que a Junta tem enviado ofícios à Câmara no sentido de chamar atenção para a situação, assim como outras do género. Recentemente foi informado que, devido ao estado do tempo, não era possível o seu arranjo. Por fim, falou sobre os buracos na Avenida 25 de Abril, os quais não são culpa da Câmara ou da Junta, mas devido às obras de



quadruplicação da via dos Caminhos de Ferro, pelo que solicitou à Câmara que usasse todos os meios ao seu alcance para que o empreiteiro procedesse ao arranjo do local.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou ter dado entrada na Mesa um Voto de Pesar pela morte do Senhor Dr. Luis Madureira, que passou a ler.

De seguida, colocou-o à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 25 Membros presentes.

Não havendo intervenções, colocou-o à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, interveio o Senhor José Teodoro para perguntar qual a evolução do problema da instalação das roulotes. Referiu ainda, que o estado degradado das ruas não é exclusivo de uma ou duas freguesias, mas de todo o Concelho, pelo que entendeu o seu arranjo como uma das prioridades.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, tais como, o estado das ruas do Concelho, dizendo ter tomado nota no sentido de enviar uma Brigada. Relativamente à Avenida da República, disse, irá ter novo perfil, daí não se ter procedido à sua pavimentação. Informou, ter recebido um ofício do Presidente do Conselho de Administração da SANEST a pedir desculpas pelos incómodos que as obras estão a causar. Esse ofício, veio na sequência de uma Deliberação da Câmara no sentido de não permitir à SANEST a feitura de mais obras, enquanto a Rua António Sardinha não estivesse concluída. Informou ainda, que a Ruas Elias Garcia terá de ser novamente “aberta”, pois as canalizações de ligação aos edificios ainda não foram concluídas. Relativamente à paragem das obras dos prédios de habitação social, disse não se deverem à falta de pagamento da Câmara, pois esta apenas terá de pagar aquando da sua conclusão. Por fim, informou que foram adjudicados quatro lugares para as roulotes, através de concurso.

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Fernando Pereira, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, para falar sobre os prédios de habitação social, na Brandoa, dizendo ter havido um contacto com a empresa vencedora do concurso, de modo a saber qual a razão da paragem





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

dos trabalhos. Esta aludiu dificuldades junto dos seus fornecedores, e negou o abandono das obras.

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Cumbre Tavares, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, para falar sobre a iluminação de Natal, confirmando que existem ruas, nomeadamente onde irá passar a corrida de S. Silvestre, que não estarão iluminadas, ao contrário do pretendido. Este ano, disse, os comerciantes tiveram dificuldades em contribuir, devido à quebra nas vendas motivada pelo atraso das obras da SANEST e do Parque Delfim Guimarães, pelo que, apesar do subsídio atribuído pela Câmara, não houve condições para se alargar a iluminação, mantendo-se as opções do ano passado.

O Senhor Alves Nunes voltou a intervir para agradecer o esclarecimento e perguntar porque razão se manteve a iluminação das Ruas Guilherme Gomes Fernandes e Heliodoro Salgado, onde não passa a S. Silvestre.

Foi dada novamente a palavra ao Senhor Vereador Cumbre Tavares, para informar que a Brandoa contribuiu para cerca de 50% dos custos, e no centro da Cidade isso não aconteceu.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

### VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h), do n.º 2, do Art.º 39.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março e Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o n.º 6, do Art.º 14.º, do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao *“Plano de Pormenor do Quarteirão 52 – Brandoa”*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Urbanismo havia reunido para apreciar esta matéria, e que esta não emitiu qualquer parecer.

De seguida, interveio o Senhor Francisco Mota, após o que, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

3 – Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 3, do Artº. 4º., do Decreto-Lei nº. 412/89, de 29 de Novembro, da deliberação da C.M.A. referente à “*Alteração aos Estatutos da AMAGÁS*”;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar a presente matéria, e que a mesma teria ficado de apresentar o respectivo Parecer, mas o Membro encarregue de o elaborar não se encontrava no momento.

De seguida, interveio o Senhor Manuel Frade, Membro da mesma Comissão, dizendo que da análise que foi efectuada ao documento, entendeu-se que as rectificações apresentadas estavam de acordo com as necessidades, pelo que foi considerado que o mesmo estaria em condições de ser votado favoravelmente pela Assembleia.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste ponto, e não se verificando intervenções, colocou o documento à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta)

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, pelas 19.45 horas.

António Cunha  
Presidente da Assembleia